

DESEMPENHO DE CORDEIROS PANTANEIROS DE DIFERENTES BIÓTIPOS EM CONFINAMENTO

Tamires Marques Paes Da Cunha (tamires.mpc@gmail.com)

Adrielly Lais Alves Da Silva (drilais@hotmail.com)

Agda Costa Valério (valerio.ac@hotmail.com)

Marcus Vinicius Porto Dos Santos (mvportos@hotmail.com)

Elton Bock Corrêa (eltonbockcorrea@gmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

Ovinos Pantaneiros constituem-se em uma nova raça oriunda de seleção natural no bioma Pantaneiro, como ainda é recente seu reconhecimento como raça definições quanto que características fenotípicas serão priorizadas ou eliminadas durante a seleção no processo de registro dos animais relacionados a aspectos produtivos são importantes na tomada de decisão. O objetivo desta pesquisa foi a avaliar o desempenho de cordeiros Pantaneiros de diferentes biótipos em confinamento. O experimento foi desenvolvido no módulo de confinamento do Centro de Pesquisa de Ovinos da Universidade Federal da Grande Dourados no município de Dourados MS. Foram avaliados cordeiros Pantaneiros de diferentes biótipos, provenientes da Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados. Os animais foram separados de acordo com biótipo A B, C, D, E por um profissional treinado. Foram analisados dados na entrada e na saída (abate do cordeiro) dos cordeiros no confinamento. O critério utilizado para determinar o momento de saída do animal do confinamento foi 28-32 kg e escore de condição corporal (ECC) 2,75- 3,25. Os dados colhidos foram referentes ao peso, escore de condição corporal inicial e final, ganho médio diário (GMD) e ganho de peso total (GPT). Os dados foram rodados no programa Minitab 17.1.0, gerando resultados significantes ou não de acordo com o teste de Tukey. As médias de peso de entrada, escore de condição corporal inicial, GMD, GPT foram semelhantes para os diferentes biótipos ($P < 0,05$). Os cordeiros do biótipo C apresentaram melhor resultado no parâmetro de escore de condição corporal final e próximo ao grupo D. Quanto ao peso final o biótipo que se destacou foi o B, mas ao mesmo tempo apresentou o pior desenvolvimento de escore de condição corporal final. Essas informações serão úteis para a determinação do momento ótimo para o abate, sendo que a escore condição corporal é bom indicador de que os cordeiros estão terminados. O biótipo C se destaca pela facilidade no ganho de peso e o biótipo B pelo bom desenvolvimento de escore de condição corporal final.

Palavras-chave: Confinamento; Ovinos Pantaneiros; Peso.